Covid-19: recuo do Governo na precariedade com intervenção do SEP

5 Junho, 2020

Os enfermeiros contratados por 4 meses no âmbito da pandemia são para consolidar, diz o Primeiro-
Ministro. Problema é resolvido após as sucessivas e continuadas intervenções do SEP.

O Primeiro-Ministro, à saída do Conselho de Ministro e no âmbito de várias medidas a serem adotadas na área da saúde, anunciou que o "reforço do SNS passa pela consolidação laboral dos 2800 trabalhadores admitidos no âmbito da pandemia e pela contratação de mais 2700 até ao final do ano".

Só a intervenção desenvolvida de forma continuada pelo SEP junto do Ministério da Saúde, do Governo e das instituições permitiu o recuo do Governo relativamente à manutenção da precariedade.

Assim é exigível que, no mais curto espaço de tempo possível, os 800 a 900 enfermeiros admitidos com contratos de 4 meses e os restantes enfermeiros admitidos em regime de substituição e com vínculo precário passem a a deter contratos por tempo indeterminado.

Relativamente ao anúncio da contratação de mais 2700 profissionais até ao final do ano para permitir a retoma da atividade assistencial do SNS, é exigível:

- A admissão de, pelo menos, mais 1000 enfermeiros;

- Que estas admissões sejam feitas com Contrato por Tempo Indetemrinado.

Nota enviada aos media a 4 de junho 2020.